



Comitê de Gerenciamento da Bacia Hidrográfica do Lago Guaíba

Ata da 113ª Reunião Ordinária do Comitê do Lago Guaíba	Data: 15 de maio de 2018
	Horário: 14h00min
	Local: Piquete <i>Lokos</i> pela Tradição – Parque Eduardo Gomes
Presidida por: Manuel Salvaterra/Paulo Germano, Adriano Skrebsky/Valery Pugatch	Secretariada por: Kelli Nascimento Andrade
Membros: Lariane Schossler de Brites – CORSAN; Paulo Cesar Cardoso Germano - CORSAN; Antonio Carlos Pedreira - PREFEITURA DE GUAÍBA; Carlos Fabiano Alteneta Garss – DMAE; Adriano Skrebsky Reinheimer - DMAE; Ivo L S Filho – SINDICATO RURAL DE GUAÍBA; Clóvis Zimmer – SINPASUL; Israel Barcelos de Abreu – FEVERS; Eduíno de Mattos - ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA 10 DE JUNHO; Lotar Adalberto Markus – ACOMBA; Edna Yara Martins Salgado – ACOMBA; Alpha Teixeira – LIONS CLUBES; João as Silveira Torres – ROTARY INTERNATIONAL; Suzana Medianeira Lunardi – EMATER; Guilherme Lessa Bica - AMA; Kathia Vasconcellos Monteiro – INSTITUTO AUGUSTO CARNEIRO; Gelcira Teles – INTITUTO MIRA SERRA; Manuel Salvaterra - APEQ/RS; Ana Elizabeth Carara – ABES-RS; Ana L P F Cruz – SINDIÁGUA; Cláudia Azevedo – SES/RS; Rafael Volquind – FEPAM; Adriano Schorr – CPRM.	
Convidados: Patrícia Moreira – CRH/RS; Carmem Silva – CRH/RS; Jaqueline Araújo Pilar – CANOAS; Vanessa Falcão Amorim – ONG TodaVida; César A S Araújo – PM Viamão.	

1 Aos quinze dias do mês de maio de 2018, às 14h00min, ocorreu a 113ª Reunião Ordinária do
2 Comitê de Gerenciamento da Bacia Hidrográfica do Lago Guaíba, no Piquete *Lokos* pela
3 Tradição, do Parque Eduardo Gomes, localizado na Avenida Guilherme Schell, nº 4400,
4 bairro Fátima, Canoas/RS com a pauta:

- 5 **1. Expediente/Comunicados;**
- 6 **2. Aprovação das 111ª e 112ª atas;**
- 7 **3. Posse das Entidades eleitas para a Gestão 2018-2020;**
- 8 **4. Eleição e Posse da Diretoria para a Gestão 2018-2020;**
- 9 **5. Apresentação do projeto de diagnóstico do Arroio Passo Fundo da ONG TodaVida, pela**
10 **Engª Ambiental e Sanitarista Vanessa Falcão Amorim;**
- 11 **6. Assuntos gerais.**

12 O Presidente Manuel Salvaterra iniciou a reunião agradecendo o apoio do Secretário de
13 Meio Ambiente de Canoas, Paulo Paim na cedência do espaço e passou a palavra para a
14 Secretária Kelli, para leitura do **1. Expediente/Comunicados**. Ela informou que desde a
15 última reunião, a Secretaria Executiva tratou basicamente do processo eleitoral e da
16 finalização e protocolo (Of. comlago 036/2018) da Prestação de Contas da parcela 02/04 do
17 Convênio 013/2016, ocorrido no dia 04/05/2018. Informou que na mesma data foi
18 protocolado Of. comlago 004-A/2018 solicitando apresentação técnica por parte da
19 Coordenação do Zoneamento Ecológico Econômico do RS – ZEE/RS sobre o Produto 25 do
20 mesmo. A este respeito, Manuel disse que recebeu ligação do Coordenador do ZEE/RS, Sr.
21 Nelson Freitas, o qual informou disponibilidade para reunião no período de 28/05 a 01/06.
22 Que neste período, deverão agendar dia e horário para conversar com ele, a fim de
23 esclarecer qual é a demanda do Comitê. Paulo Germano relatou que foi encaminhado ao
24 CRH proposta de nova redação para a "*Minuta para distinção, nas concessões às empresas*
25 *de abastecimento público, das parcelas de abastecimento às populações, usos comerciais e*
26 *usos industriais, considerando os usos prioritários da água*", a qual foi elaborada em

Água: recurso precioso e finito

27 conjunto (CORSAN/DMAE). Justificativa de falta: Elizabeth Ibtí Frimm Krieger – IFRS/POA.
28 Manuel passou para o item de pauta nº **2. Aprovação das 111ª e 112ª atas** e ambas foram
29 aprovadas por unanimidade. Passou então a palavra para Lariane Brites, Presidente da
30 Comissão eleitoral para prosseguir com o item nº **3. Posse das Entidades eleitas para a**
31 **Gestão 2018-2020.** Lariane chamou a Secretária Adjunta do CRH, Carmem Silva, para
32 empossar as entidades eleitas. Carmem cumprimentou a todos, disse que a Presidência do
33 CRH estava bem representada, considerando que Rafael Volquind é seu representante legal
34 e também estava presente. Que o processo eleitoral ocorreu de forma tranquila e declarou
35 empossadas as entidades relacionadas na tabela abaixo:




CATEGORIA	ENTIDADE	ORDEM/TIPO DA VAGA
Abastecimento Público - 03 vagas	DMAE	1ª TITULAR
	CORSAN	2ª TITULAR
Esgotamento Sanitário e Resíduos Sólidos - 03 vagas	CORSAN	1ª TITULAR
	DMAE	2ª TITULAR
	PREFEITURA DE GUAÍBA	3ª TITULAR
	PREFEITURA DE CANOAS	1ª SUPLENTE
Drenagem - 02 vagas	PREFEITURA DE CANOAS	1ª TITULAR
Produção Rural - 02 vagas	AGEFLOR	1ª TITULAR
	SINDICATO RURAL DE GUAÍBA	2ª TITULAR
Indústria - 02 vagas	SINPASUL	1ª TITULAR
	SINDIBRITAS	2ª TITULAR
Mineração – 01 vaga	SINDAREIA	1ª TITULAR
	IBRAM	1ª SUPLENTE
Lazer e Turismo - 01 vaga	FEVERS	1ª TITULAR
Associações Comunitárias - 02 vagas	AMOVISCA	1ª TITULAR
	ACOMBA	2ª TITULAR
Clubes de Serviços Comunitários - 02 vagas	LIONS CLUBES INTERNACIONAL	1ª TITULAR
	ROTARY INTERNATIONAL	2ª TITULAR
Instituições de Ensino, Pesquisa e Extensão - 03 vagas	IFRS/POA	1ª TITULAR
	EMATER	2ª TITULAR
Organizações Ambientistas - 03 vagas	AMA	1ª TITULAR
	INSTITUTO AUGUSTO CARNEIRO	2ª TITULAR
	INSTITUTO MIRA-SERRA	3ª TITULAR
Associações de Profissionais - 03 vagas	ABES/RS	1ª TITULAR
	AGP/RS	2ª TITULAR
	APEQ/RS	3ª TITULAR
Organizações Sindicais - 01 vaga	SENGE/RS	1ª TITULAR
	SINDIÁGUA/RS	1ª SUPLENTE



36 Salientou que como restaram vagas que não foram preenchidas é importante realizar
37 processo eleitoral em segunda chamada. Passou para o item nº **4. Eleição e Posse da**
38 **Diretoria para a Gestão 2018-2020** e perguntou à Comissão eleitoral se receberam
39 inscrições de chapas interessadas em concorrer à Diretoria. Lariane disse que recebeu
40 apenas uma inscrição, Adriano Reinheimer (DMAE) para Presidente e Valery Pugatch (Senge)
41 para Vice Presidente. Perguntou aos presentes se havia mais alguém interessado e ninguém
42 se manifestou. A Chapa inscrita foi então chamada para explicar sobre seu projeto para a
43 gestão 2018-2020. Adriano apresentou a si e ao candidato a seu Vice Presidente. Passou
44 para a leitura das “considerações propositivas para a Gestão 2018-2020 do Comitê de

45 Gerenciamento da Bacia Hidrográfica do Lago Guaíba, em conformidade com o Regimento
46 Interno. Entendemos que o fortalecimento da Comissão Permanente de Assessoramento
47 (CPA), nas atribuições de assessoramento e criação de Grupos de Trabalho (GT) de
48 programas e ações de interesse da bacia hidrográfica, nos fluxos de tarefas delegadas,
49 permitirá o compartilhamento da gestão com maior envolvimento e comprometimento de
50 seus representantes. Cientes que o processo de gestão das águas é construção coletiva e
51 requer um competente sistema de informações técnicas para subsidiarem tomadas de
52 decisões relacionadas a temas relevantes, como a outorga de uso, o acompanhamento do
53 plano de bacia, a cobrança futura pelo uso da água, zoneamentos e manejos. Acreditamos
54 que os parâmetros de qualidade e quantidade do Lago Guaíba devem ser de amplo
55 conhecimento, domínio público, e é papel do Comitê propiciar essa interconexão, buscando
56 meios e recursos para a realização do monitoramento previsto no Plano de Bacia. A respeito
57 disso, os exemplos exitosos e pioneiros da avaliação da qualidade do Lago Guaíba e seus rios
58 formadores (Jacuí, Taquari, Sinos/Paranhana, Caí e Gravataí) desenvolvidos a partir do ano
59 1970 pelo GPOL (Grupo de Trabalho de Controle da Poluição) no DMAE e que
60 posteriormente se tornou o CESB (Centro de Estudos do Saneamento Básico), cujas
61 pertinências ficaram até 2012 com a extinta Divisão de Pesquisa (DVP) do DMAE, são
62 resgates históricos importantes. Sem dúvida, precisamos conhecer melhor o Lago Guaíba,
63 enquanto manancial e corpo hídrico receptor. Nesse sentido, em relação ao Plano de Bacia,
64 Cronograma das Ações, Monitoramento Quali Quantitativo, vemos como pertinente colocar
65 em debate no âmbito do Comitê uma maior interação com instituições de ensino. Para
66 exemplificar, ferramentas de modelagem com "modelos hidrodinâmicos" e "modelos de
67 dispersão" desenvolvidos pelas academias poderão ser pautados e discutidos em algum GT
68 da CPA. Atenção especial será dada ao cronograma de execução do Plano de Trabalho do
69 Convênio Nº 013/2016, legitimado pelo Comitê, que conta com recursos do Fundo de
70 Investimentos em Recursos Hídricos do Rio Grande do Sul. Logo, um GT específico de
71 acompanhamento das ações previstas nesse plano e que rotineiramente apresente aos
72 representantes seu resultado efetivo poderá ser de grande valia, fica a sugestão. Por fim,
73 sendo a bacia hidrográfica a unidade básica de intervenção, compreendemos que as
74 iniciativas postas em prática, principalmente nas gestões recentes do Comitê, no campo da
75 comunicação com a sociedade devem receber avanços. Para tanto, enxergamos a Educação
76 Ambiental como aliada, fundamental e estratégica, com ações previstas no mencionado
77 Plano de Trabalho para a consolidação de uma interlocução eficiente com a população na
78 bacia." Destacou também que a representante do Instituto Augusto Carneiro, Kathia
79 Monteiro, vinha compondo a chapa até a semana anterior, quando, na reestruturação foi
80 substituída por Valery. Leu algumas contribuições feitas por ela quanto às ações que julgava
81 pertinente para uma gestão mais efetiva e participativa do Comitê, tais como "Presidente é
82 cargo político, Vice Presidente é executivo, executar pelo menos 90% do orçamento previsto
83 para os próximos dois anos, remanejar os recursos em rubricas que de fato têm necessidade
84 e são de execução prioritária, principalmente a do aluguel de sala, manutenção da estrutura
85 da secretaria executiva, ações institucionais e de comunicação social, entre outros. Relatou
86 suas experiências de representação do DEP no Comitê do Lago Guaíba e do Gravataí (2002-
87 2004), disse que quando atuava Superintendência de Portos e Hidrovias participou do CRH,
88 que tem vivência em recursos hídricos e entende da demanda. Passou a palavra para Valery,
89 que disse que era uma satisfação estar retornando ao Comitê do Lago Guaíba, que o SENGE
90 tem uma nova política que determina que haja representação do Sindicato em todos os
91 Comitês do RS. Que participou das reuniões de formação do Comitê do Lago Guaíba, que na

92 época representava o IRGA. O Secretário de Meio Ambiente de Canoas, Paulo Paim ressaltou
93 que as universidades públicas tiveram fundamental importância para alavancar o sistema
94 gaúcho de recursos hídricos, que por muito tempo, o saber técnico foi preponderante, mas
95 que considera que é chegado o momento de o grupo de usuários da água assumirem seu
96 papel no sistema, destacou que o Plano de Bacia é um acordo social e político de base
97 técnica e que é necessário resgatá-lo. Eduíno de Mattos destacou a importância do controle
98 da qualidade da água, do saneamento em Porto Alegre, que pouco tem sido feito na área,
99 que é importante debater o modelo de Agência de cobrança pelo uso da água, solicitou à
100 nova gestão que pautasse sempre o assunto. Paulo Germano agradeceu a confiança depositada
101 nele para o cargo de Vice Presidente nos últimos quatro anos, disse que tiveram avanços,
102 principalmente a manutenção da Secretaria Executiva, também a questão da Mineração,
103 desejou sorte à nova Diretoria e se colocou à disposição para o que necessitarem. Israel
104 Abreu disse que é muito importante o resgate da participação dos representantes da Pesca
105 no Comitê bem como dos representantes da categoria Transporte Hidroviário, dada a
106 importância da hidrovía do Lago Guaíba. Manuel Salvaterra agradeceu a confiança dos
107 membros do Comitê ao o elegerem seu Presidente nas duas últimas gestões e destacou mais
108 algumas conquistas tais como renovação do colegiado com participação das Prefeituras
109 Municipais, tratativa de temas polêmicos como Mineração e Agência de Bacia, retomada da
110 representação nas Câmaras Técnicas, reestruturação e manutenção da Secretaria Executiva,
111 economicidade de recursos financeiros do FRH-RS e se colocou à disposição da nova
112 Diretoria. A Presidente da Comissão eleitoral colocou em aprovação a chapa apresentada e a
113 mesma foi eleita por aclamação, unanimidade. Na seqüência, questionou o Presidente sobre
114 sua indicação para o cargo de Secretário (a) Executivo (a). O mesmo disse que a
115 permanência da Secretária Executiva Kelli Andrade já estava proposto. Deste modo, a
116 mesma foi referendada pela Plenária. Foi então formada a nova CPA: Paulo Paim (PM
117 CANOAS), Kathia Monteiro (INSTITUTO AUGUSTO CARNEIRO), Clovis Zimmer (SINPASUL),
118 Elizabeth Carara (ABES/RS), Verônica Della Mea (IBRAM), Simone Kapusta (IFRS/POA), Carlos
119 Garss (DMAE), Paulo Germano (CORSAN), Manuel Salvaterra (APEQ/RS) e Alpha Teixeira
120 (LIONS CLUBES). Manuel Salvaterra chamou a palestrante para apresentar o item nº 5.
121 **Apresentação do projeto de diagnóstico do Arroio Passo Fundo da ONG TodaVida, pela**
122 **Eng^a Ambiental e Sanitarista Vanessa Falcão Amorim.** Disse que ela procurou o Comitê
123 porque estava em busca de parceiros para um projeto. Ela disse que inicialmente estavam
124 interessados em um edital da Petrobras, que entrariam com um projeto de parque linear,
125 mas que para isso teriam que elaborar um diagnóstico do Arroio, o que não seria possível
126 devido ao curto prazo do edital. Desta forma, decidiram apresentar o projeto de diagnóstico
127 ao Comitê a fim de buscar engajamento e parceria nas ações de educação ambiental. Com
128 auxílio de projeção, Vanessa apresentou a ONG TodaVida e o projeto de diagnóstico do
129 Arroio Passo Fundo. Alguns representantes colaboraram com relatos sobre o que conheciam
130 do Arroio e suas problemáticas. O novo Presidente se colocou à disposição para colaborar
131 enquanto representante do DMAE e disse que nas ações de educação ambiental previstas no
132 Plano de Trabalho do Convênio 013/2016 há a possibilidade de abordar o tema do projeto
133 apresentado. Eduíno ressaltou a importância de proteção dos arroios de Porto Alegre. Alpha
134 aconselhou Vanessa que a ONG aproveite os voluntários dos quais que dispõe e faça um
135 levantamento das condições do Arroio, que traga os dados compilados quando for tratar
136 com o poder público, na busca por apoio. O Presidente passou para o item nº 6. **Assuntos**
137 **gerais** e Verônica sugeriu que Kelli traga para a próxima reunião da CPA informações sobre
138 as representações do Comitê nas Câmaras Técnicas e situação do Plano de Trabalho, a fim

139 de atualizar a nova Diretoria. Paulo Paim destacou o caráter estratégico do Comitê do Lago
140 Guaíba e disse que o mesmo não está em “pé de igualdade” com os demais Comitês. Manuel
141 Salvaterra disse que em relação à fase C do Plano de Bacia, se Gravataí e Sinos fizessem sua
142 parte, o Lago não precisaria adotar nenhuma das ações previstas, corroborando com o
143 exposto por Paulo Paim sobre o impacto dos rios a montante em comparação ao dos arroios
144 formadores do Lago Guaíba. Kelli informou as próximas datas de reunião: CPA, dia 03/07 e
145 114ª Ordinária, dia 17/07. Adriano chamou a antiga e a nova Diretoria para reafirmarem a
146 parceria pelos próximos dois anos. Manuel Salvaterra disse que se sentia aliviado por ter
147 cumprido a etapa e satisfeito pela experiência. O Presidente agradeceu e encerrou a
148 reunião.
149

 Manuel Salvaterra Presidente	 Paulo César C. Germano Vice-Presidente	 Kelli Nascimento Andrade Secretária Executiva
--	--	---

 Adriano Reinheimer Presidente	 Valery Pugatch Vice-Presidente	 Kelli Nascimento Andrade Secretária Executiva
---	---------------------------------------	---